

NOTA DE IMPRENSA

Dia Internacional de Luta Contra a Malária

Malária ainda afecta mais de 46 mil crianças menores de 5 anos na Guiné-Bissau

BISSAU, 25 de Abril de 2014 – Graças à ação global concertada e ao investimento, a luta contra a malária tem mostrado resultados positivos a nível global, salvando milhões de vidas em todo o mundo. Desde o ano 2000, a taxa de mortalidade da malária entre crianças foi reduzida para metade, resultando em mais de 3,3 milhões de vidas salvas. Quatro países foram recentemente certificados como livres da malária, e 26 dos 104 países restantes afectados pela malária estão a trabalhar para eliminar a doença completamente.

Este progresso resulta do trabalho em conjunto de países endémicos, doadores, organizações e comunidades no aumento do acesso à prevenção contra a malária, ao diagnóstico e ao tratamento para centenas de milhões de pessoas.

Não obstante este progresso, a malária continua a ser um risco para a saúde de metade da população do mundo, sendo as crianças e mulheres grávidas os mais afectados. Em todo o mundo, cerca de 627,000 pessoas morreram de malária em 2012 – um indicador inaceitável considerando que a malária pode ser evitada e tratada. Acima de 80% dos óbitos por malária ocorrem na África Sub-Sahariana, e envolvem crianças abaixo dos cinco anos de idade.

Na Guiné-Bissau, segundo o Relatório anual do Programa Nacional de Luta Contra o Paludismo do Instituto Nacional de Saúde (INASA), em 2013 foram identificados 125, 224 casos de malária na Guiné-Bissau, tendo 396 resultado em óbito. As crianças menores de 5 anos constituem 37% do total, ou seja 46,209 casos com uma taxa de letalidade de 0,4%, equivalente a 191 crianças.

O investimento no combate à malária deve por isso ser reforçado no país. Menos malária significa menos mortalidade infantil e materna, menor número de ausências à escola e ao trabalho, comunidades mais produtivas e as economias mais fortes. É fundamental reforçar a parceria, assim como o investimento, a inovação e a vontade política, desenvolvendo novas soluções e estratégias na luta contra a malária, incluindo medicamentos de última geração, diagnósticos e vacinas para acelerar ainda mais o progresso e mitigar a ameaça da resistência aos medicamentos e inseticidas.

Até 2015, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) comprometeu-se a colaborar com os países para reduzir a morbidade e mortalidade por malária em 75%, comparativamente a 2005; assim como, de uma forma geral, a apoiar no alcance das Metas de Desenvolvimento do Milénio relativas à malária e atingir uma cobertura universal e equitativa através de intervenções efectivas, com enfoque para a prevenção.

Ao se comemorar o Dia Internacional de Luta contra a Malaria, a comunidade global deve declarar a morte por picada de mosquito inaceitável, e encetar esforços para impedir esse mal.

Para mais informações e envio de documentação, o favor de contactar:

Sofia de Almeida / Venício de Carvalho

Dep. Communication

UNICEF: Telefone: 20 35 81 Telm. 659 86 66/6747124

Acerca da UNICEF

O UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. O UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas dos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. O UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.